



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

Cabeças: disseminação, desigualdade e concentração no mercado de cativos (Luanda, c. 1798-1804)

Roberto Guedes Ferreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro

C. e.: robertoguedesferreira@gmail.com

Ana Paula Bôscaro

Universidade Federal de Juiz de Fora

C. e.: anapaulaboscaro@gmail.com

<https://doi.org/10.53335/cliocanarias.2021.3.11>

CLIOCANARIAS n.º 3, Secc. Investigación

Palabras clave: Luanda, mercado interno de cativos, hierarquia social.

Resumen: Calcado em registros paroquiais de batismos, o artigo analisa a distribuição do mercado de cativos em Luanda entre 1798 e 1804. Contexto de grande demanda atlântica por escravos, os batismos de *cabeças* (adultos) demonstram que o mercado era, simultaneamente, aberto e concentrado. Ao lado de vários mercadores de poucos escravos, um reduzidíssimo número de negociantes dominava o trato de gente. Todavia, este seletivo grupo de negociantes quase monopolistas era heterogêneo, posto que formado por capitães de embarcação e, sobretudo, por integrantes das elites locais luandenses e homens oriundos de outras partes da monarquia portuguesa (Brasil e Portugal). Conclui-se que a intensa atuação de diferentes



Cómo citar:

Guedes Ferreira, Roberto, y Ana Paula Bôscaro (2021): «Cabeças: disseminação, desigualdade e concentração no mercado de cativos (Luanda, c. 1798-1804)», *Cliocanarias* n.º 3, pp. 1-34.



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

grupos sociais no negócio significou que o mercado de cativos gozou de amplo respaldo político, moral e social.

CITAS

Albuquerque, A. E. B.: *De “Angelo dos retalhos” a visconde de Loures: a trajetória de um traficante de escravos (1818-1858)*. Recife: UFPE-PPGHIS, Dissertação de Mestrado, 2016.

Almeida, C. M. C.: «Uma nobreza da terra com projeto imperial. Maximiliano de Oliveira Leite e seus aparentados», in Almeida, C. M. C., J. Fragoso, e A. C. J. Sampaio: *Conquistadores e negociantes. História de elites no Antigo Regime nos Trópicos*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Berger, I.: «African Women’s History: Themes and perspectives», *Journal of Colonialism and colonial History*, Baltimore, v. 4, n. 1, pp. 1-11, 2003.

Bôscaró, A. P.: *Sociedade Traficante: o comércio interno de escravos no centro-sul brasileiro e suas conexões na primeira metade do século XIX (Juiz de Fora, Minas Gerais)*. Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação em História, Tese de Doutorado, 2021.

Candido, M. P.: «African women in ecclesiastical documents, Benguela, 1760-1860», *Social Sciences and Missions*, Leiden, v. 28, n.ºs 3-4, 2015, pp. 235-260.

Candido, M. P.: *An African Slaving Port and the Atlantic World. Benguela and its Hinterland*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

LICENCIA

Derechos de autor 2021: Roberto Guedes Ferreira, y Ana Paula Bôscaró.

Los derechos de edición y primera publicación corresponden a la revista, y su contenido podrá ser utilizado con fines educativos y científicos. Se debe citar siempre el origen, pudiendo la revista —con independencia del libre uso y difusión de cada original por parte de su autor— publicar el número completo en cualesquiera plataformas de contenidos científicos o culturales que posibiliten una mayor difusión.

El uso por parte de terceras personas de cualquier trabajo publicado se regula mediante licencia Creative Commons Reconocimiento



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

Capela, J.: <i>Donas, Senhores e Escravos</i>. Porto: Afrontamento, 1996. Cardoso, C. A. L.: «Ana Joaquina dos Santos Silva: Industrial Angolana da segunda metade do século XIX», in <i>Boletim Cultural da Câmara Municipal de Luanda</i>, v. 32, 1972, pp. 5-14. Carvalho, A.: <i>Militares e militarização no Reino de Angola: patentes, guerra, comércio e vassalagem (segunda metade do século XVIII)</i>. Seropédica, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em História, Dissertação de Mestrado em História), 2014. Carvalho, A.: <i>Guerras nos sertões de Angola: sobas, guerra preta e escravização (1749-1797)</i>, Rio de Janeiro: UFRJ, PPGHIS, tese de doutorado, 2020. Carvalho, M. J. M.: «O desembarque nas praias: o funcionamento do tráfico de escravos depois de 1831», in <i>Revista de História (USP)</i>, v. 167, 2012, p. 223-260. Correa, C. P.: <i>Cambambe, Angola, no contexto do comércio atlântico de escravizados (1790-1850)</i>. Rio de Janeiro: UFRJ-PPGHIS, tese de doutorado, 2019. Costa e Silva, A.: <i>Um rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África</i>. Rio de Janeiro: UFRJ/Nova Fronteira, 2003. Couto, C.: <i>Os capitães-mores em Angola no século XVIII</i>. Lisboa: Instituto de Investigação Científica de Angola, 1972. Curto, J. C.: <i>Álcool e escravos. O comércio luso-brasileiro do álcool em Mpinda, Luanda e Benguela durante o tráfico atlântico de escravos (c. 1480-1830) e o seu impacto nas sociedades da África Central Ocidental</i>, Lisboa: Editora Vulgata, 2003, p. 343. Curto, J. C.: «As if from a free womb: baptismal manumissions in the Concepcion Parish, Luanda, 1778-1807», <i>Portuguese Studies Review</i>, [s. l.], v. 10, n.º 1, 2002, pp. 26-57.	4.0 Internacional (atribución-no comercial, CC BY-NC-4.0) . Es preciso mencionar la autoría y la fuente original de publicación (revista, URL), quedando excluida toda finalidad mercantil.
--	--



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

Curto, J., R. R. Gervasis R.: «The Population History of Luanda during the Late Atlantic Slave Trade, 1781-1844», *African Economic History*, Vol. 29, 2001, pp. 50, 58.

Davis, D. B.: *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Eltis, D. (2000). *The Rise of African Slavery in the Americas*. Cambridge, Cambridge University Press, 2000.

Eltis, D; Richardson D. (eds.): *Extending The Frontiers: Essays on the New Transatlantic Slave Trade Database*, New Haven, Yale University Press, 2008.

Ferreira, R. A.: *Dos Sertões ao Atlântico*. Rio de Janeiro: UFRJ, PPGHIS, Dissertação de Mestrado, 1997.

Ferreira, R. A.: *Cross-Cultural Exchange in the Atlantic world: Angola and Brazil during the era of the slave trade*. Cambridge: Cambridge U. P., 2002.

Ferreira, R., e R. Guedes: «Erasing the note that says slave. Efigênia da Silva, baptism, compadrazgo, names, heads, *crias*, slave trade, slavery and freedom (Luanda, c. 1770-c. 1811)», in *Almanack*, 2020.

Finley, M. (1991). *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

Florentino, M. G.: *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

Fragoso, J., e R. Guedes: «Alegrias e artimanhas de uma fonte seriada. Os códigos 390, 421, 424 e 425: despachos de escravos e passaportes da Intendência de Polícia da Corte, 1819-1833, in Botelho, Tarcísio *et. al* (Orgs.). *História Quantitativa e serial no Brasil: um balanço*. Goiânia: ANPUH-MG, 2001.

Fragoso, J., e R. Guedes: (2001a). *Tráfico de escravos, mercadores e fianças. Dois bancos de*



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

dados (despachos de escravos, passaportes e licenças). Códices 390, 411, 419, 421, 424, 425, 1000 e 1002. Relatório de Pesquisa apresentado ao IPEA, 2001a.

Guedes, R.: «Comércio interno de cativos, grandes traficantes e forros traficantes: o compromisso social com a escravidão, com a desigualdade, e a precariedade de um corpus documental (Sudeste do Brasil, inícios do século XIX)», in Cury, Cláudia et. al (Orgs.). *O Império do Brasil: educação, impressos e confrontos sociopolíticos*. São Luís: Café & Lápis/ Editora Uema, 2015, pp. 317-360.

Guedes, R., A. P. Bôscado: *A cara da escravidão e a cara da liberdade: honra e infâmia (Corte do Brasil, 1809-1833)*, AFRO-ÁSIA (UFBA. IMPRESSO), v. 59, 2019, pp. 197-234.

Guedes, R., A. P. Bôscado: «Escravos tropeiros e traficantes de cativos, seus senhores, seus camaradas e seus parceiros (Sul-Sudeste do Brasil, 1809-1833)», in Ivo, Isnara, e R. Guedes (Orgs.): *Escravidão: povos, poderes e legados*. Américas, Goa e Angola (séculos XVI-XXI), São Paulo: Alameda, 2020, pp. 279-310.

Guedes, R., A. P. Bôscado: «O Rio de Janeiro e a reprodução da sociedade escravista: rotas e agentes no comércio interno de cativos entre a corte e São Paulo (1809-1933)», in Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (org.): *Escravidão e luta pela liberdade no Rio de Janeiro: histórias, arquivos e patrimônio*, Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio/AGCRJ, 2020a, pp. 21-56.

Karasch, M.: *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo, Cia das Letras, 2000.

Mamigonian, B. G.: *Africanos Livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Marcilio, M. L.: *Crescimento demográfico e evolução agrária paulista (1700-1836)*. São Paulo: Hucitec, 2000.

Marcussi, A (2013). «O dever catequético: a evangelização dos escravos em Luanda nos



séculos XVII e XVIII», *Revista 7 Mares*, Niterói, n.º 2, 2013, pp. 64-79.

Martins, R.: *Crescendo em silêncio*. A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ICAM/ABPHE, 2018.

Meillassoux, C.: *Antropologia da escravidão: o ventre de ferro e o dinheiro*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

Memel-Fôte, H.: *L'esclavage dans les sociétés lignagères de l'Afrique noire. Exemple de la Côte d'Ivoire précoloniale, 1700-1920*, thèse (pour le doctorat d'État ès lettres et sciences humaines), Paris: École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, 1988.

Miller, J. C. : *Way of Death. Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade, 1730-1830*. Wisconsin, Wisconsin University Press, 1988.

Oliveira, M. R.: *Divisão Naval da Costa d'Leste: a expansão da Guerra Ciplatina para o litoral africano (1825-1830)*. Seropédica, UFRRJ-PPHR. Diss. de Mestrado, 2017.

Oliveira, V. S.: *The Donas of Luanda, c. 1770-1867: from Atlantic Slave Trading to "Legitimate" Commerce*, Toronto, York University, Dissertation (Doctor of Philosophy), 2016.

Orioli, J. P.: «Trajetórias, mobilidade social e comércio no Atlântico no século XVIII: o padre angolano Lourenço da Costa de Almeida e seus familiares», *Temporalidades, Revista de História*, 2018.

Pantoja, S.: *O encontro nas terras de além-mar: os espaços urbanos do Rio de Janeiro, Luanda e Ilha de Moçambique na era da ilustração*, São Paulo: USP-FFLCH, tese de doutorado, 1994.

Pantoja, S.: «Gênero e comércio: as traficantes de escravos na região de Angola», *Travessias*. Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa, n.º 4/5, Lisboa, 2004.



ISSN 2695-4494

<https://doi.org/10.53335/>

Pantoja, S.: «Laços de afeto e comércio de escravos. Angola no século XVIII», *Cad. Pesq. Cdhis*, Uberlândia, v.23, n.2, jul./dez., 2010

Pantoja, S.: «Famílias e comércio de escravos: Angola século XVIII», *Cadernos de Pesquisa do CDHIS (UFU. Impresso)*, v. I, pp. 23-42, 2010^a.

Pantoja, S.: «Entre Luanda e Rio de Janeiro: o padre, o bispo e o coronel», *Ibid e Thompson, Estevem C. Em torno de Angola: narrativas, identidades e as conexões atlânticas*. São Paulo: Intermeios, pp. 87-109, 2014.

Polanyi, K.: *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Reginaldo, L.: «Rosários dos pretos, “São Benedito de Quissama”: irmandades e devoções negras no mundo atlântico (Portugal e Angola, século XVIII)», *Studia Historica, História Moderna*, v. 38, n.º 1, 2016, pp. 123-151.

Santos, C. M.: *Um governo polido para Angola*, Lisboa/Paris: UNL/EHESS, Tese de Doutorado, 2005.

Santos, M. E. M.: «África; Angola», in Azevedo, C. M. de (dir.): *Dicionário de história religiosa de Portugal*, Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, pp. 21-25, 51-67.

Silva, D. B. D.: «The Supply of Slaves from Luanda, 1768–1806: Records of Anselmo da Fonseca Coutinho», *African Economic History*, v. 38, 2010, pp. 53-76.

Sparks, R. J. (2014). *Where the Negroes Are Masters. An African Port in the Era of the Slave Trade*. Cambridge, Massachusetts, and London, England: Harvard University Press.

Stilwell, S.: *Slavery and Slaving in African History*. Cambridge: Cambridge U. P., 2014.

Thompson, E.: *Famílias traficantes nas rotas entre Angola e Brasil em fins do século XVIII*. Brasília: UNB, Programa de Pós-Graduação em História, Dissertação de mestrado, 2006.



Thornton, J. K.: «Central African names and African-American naming patterns», *The William and Mary Quarterly*, Williamsburg, v. 50, n. 4, 1993, pp. 727-742.

Thornton, J. K.: «Sexual demography: the impact of the slave trade on family structure», in: Robertson, Claire; Klein, Martin (ed.). *Women and slavery in Africa*. Madison: University of Wisconsin Press, 1983.

Verger, P.: *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos*. São Paulo: Corrupio, 1987.

Vide, Sebastião Monteiro da (1720): *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*, Coimbra, Real Colégio das Artes e da Companhia de Jesus. Brasil, Brasília, Edição do Senado Federal, 2007.

Weber, P. M.: «Angola» como conceito: uma análise da obra história geral das guerras angolanas Oliveira de Cadornega (século XVII). Porto Alegre: PUC-RS, Programa de Pós-Graduação em História, Tese de Doutorado, 2018.

Wheeler, D. L.: Angolan Woman of Means: D. Ana Joaquina dos Santos e Silva, Mid-Nineteenth Century Luso-African Merchant-Capitalist of Luan-da. In: *Santa Barbara Portuguese Studies Review*, v. 3, 1996, pp. 284-297.

Ximenes, C. F L.: *Bahia e Angola: redes comerciais e o tráfico de escravos (1750-1808)*. Niterói: UFF-PPGHIS, tese de doutorado, 2012.